

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE ARTES E LETRAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL / LITERATURAS

Lariane dos Santos Varela

**FORMAÇÃO DOCENTE: MÉTODOS DE ENSINO DO PROFESSOR NA
ATUAL MODALIDADE EAD**

São Francisco de Paula, RS

2020

Lariane dos Santos Varela

**FORMAÇÃO DOCENTE: MÉTODOS DE ENSINO DO PROFESSOR NA ATUAL
MODALIDADE EAD**

Memorial de Conclusão de Curso apresentado como Memorial de Formação ao Curso de Graduação em Letras Espanhol/Literaturas à Distância da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM/UAB, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Licenciada em Letras Espanhol/Literaturas**.

Orientador: Prof. Dr. Jorge Luiz da Cunha

São Francisco de Paula, RS

2020

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
2	DESENVOLVIMENTO	7
2.1	O INÍCIO DO CONTATO COM A EDUCAÇÃO.....	7
2.2	O CONTATO COM A TECNOLOGIA E O ENSINO À DISTÂNCIA	8
2.3	AS DÚVIDAS SOBRE O ENSINO E APRENDIZADO VIRTUAL NA ATUALIDADE.....	9
2.4	EXPECTATIVAS E REALIDADE DO ENSINO EAD	11
3	CONCLUSÃO	16
	REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

Desde bem pequena minha mãe e irmã mais velha traziam o encanto e amor pela educação e pelo conhecimento para dentro de casa, lendo histórias de diversos livros infantis e brincando de escola comigo. Esse constante contato com as leituras me fez gostar de aprender e me dedicar aos estudos desde cedo, tanto que aos cinco anos de idade eu já estava praticamente alfabetizada em casa, com grande auxílio e incentivo dos meus pais e irmã mais velha. Como minha mãe sempre foi professora (atualmente é aposentada), às vezes quando não havia ninguém para ficar comigo em casa no período de trabalho, com autorização da direção da escola, ela me levava para a escola em que lecionava e então comecei a acompanhar ela na sala de aula. Ela lecionava nas séries iniciais do ensino fundamental nessa época e depois de alguns anos lecionou nas séries finais e na educação infantil. Adorando aquilo com o que eu convivia, vendo-a ensinar e aprendendo junto, surgiu um grande interesse pela mesma profissão que minha mãe: ensinar com amor e transmitir conhecimento para as pessoas e para crianças, sendo professora!

Iniciei meus estudos na cidade de Cambará do Sul (Vila Oswaldo Kroeff), da primeira até a oitava série, e me mudei de cidade aos 14 anos de idade para estudar no ensino médio no curso de magistério (Curso Normal), em São Francisco de Paula, um curso profissionalizante que qualifica estudantes para atuar em escolas de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, com turmas de 1º ao 5º ano. Foram três anos e meio de estudos e após a tão sonhada e esperada formatura no magistério, iniciaram os anúncios de vestibulares de diversas instituições, quando a pesquisa e informação pelos cursos que me atraíam tomaram conta de mim. Eu havia ficado muito feliz com essa etapa (já que quando fiz o ENEM fiquei com 850 pontos na prova de redação) mostrando que eu tinha talento e capacidade se me dedicasse ao que eu quisesse! Optei pelo meu desejo de infância e prestei vestibular em três instituições de ensino superior que ofertavam o curso de Pedagogia, sendo aprovada em todas e optando por cursar na mais próxima da cidade em que residia, na Faculdade Integrada de Taquara (FACCAT), iniciando tal curso em 2017. Porém, no início desse ano que mencionei, minha vizinha Joziane me informou que no Polo de São Francisco de Paula estava sendo realizado vestibular para ingresso no curso de Letras Espanhol, me perguntando se eu possuía interesse em prestar tal vestibular, ou se nunca havia pensado em ser professora de língua estrangeira. Então, me informei no Polo da UAB anteriormente citado, pois está localizado na cidade a qual resido, e me inscrevi para o processo seletivo/vestibular para cursar Língua Espanhola

pela UFSM, Universidade a qual eu já tinha ouvido falar maravilhosamente bem, sobre sua altíssima qualidade e conceituação.

Minha maior alegria foi ter conseguido ser aprovada neste vestibular e iniciar os estudos na modalidade à distância, o que foi novidade para mim! No primeiro semestre de 2017 eu estava cursando, ao mesmo tempo, a faculdade presencial de Pedagogia e a de Letras Espanhol à distância. Já no segundo semestre do ano de 2017 eu também realizei o estágio curricular obrigatório do curso de magistério e comecei a trabalhar como estagiária em uma escolinha de educação infantil. Com tantos afazeres diários se acumulando, minha rotina foi se tornando cansativa, mas, eu estava gostando de tudo o que estava fazendo, pois eu amava e amo a área da educação então, tudo certo! No ano de 2018 fiz um concurso público de cuidadora aqui na minha cidade, sendo aprovada e ficando classificada em 7º lugar e, em abril de 2019, fui chamada para trabalhar como funcionária pública na área da educação em período integral. Com a carga horária de trabalho maior e muitas atividades e exigências das duas faculdades, tive que fazer uma escolha: optei por interromper a faculdade de Pedagogia e seguir somente com a de Letras Espanhol, pois não estava conseguindo conciliar tudo ao mesmo tempo. Eu estava adorando a língua estrangeira, pois sua história, cultura e linguagem me encantavam e então esta se tornou minha prioridade, principalmente por ser gratuita, ser possível estudar em casa e o polo estar localizado na cidade em que resido.

Hoje está sendo uma enorme realização e satisfação fazer parte deste curso. Estou buscando ser uma pessoa dedicada e persistente, que tem como prioridade os estudos e almeja grandes planos de vida. Eu me apaixonei pelo aprendizado da língua a cada semestre, sendo que em alguns tive mais dificuldades em certas disciplinas e em outros nem tanto, mas tendo em mente que eu conseguiria chegar até o final. Durante todo esse período, as disciplinas que mais tive interesse e bom desempenho foram: espanhol, filosofia da educação, oficina de leitura e produção textual, teoria do conhecimento e epistemologia, laboratório de prática oral, linguística aplicada: teorias de aprendizagem, psicologia da educação, seminário de estudos avançados, didática do ensino de espanhol, pesquisa em educação, análise e produção de material didático com multimídia.

A escolha pelo ensino à distância se deu por conta de que, até pouco tempo, não havia, na minha cidade, universidades presenciais com recursos e opções. Então, cursar uma área da educação diferenciada, em uma Universidade Federal gratuita e de qualidade notória, foi uma grande oportunidade e indispensável para iniciar minha trajetória, na área da educação, depois de concluir o ensino médio. Ainda mais que o polo UAB aqui em São Francisco de Paula estava ofertando acessivelmente o vestibular a vários cursos à distância, os quais eu nunca

havia tido contato e conhecimento, pois ainda era novidade estudar *online*. Como define Morán (2015, p. 16),

O ensinar e aprender acontece numa interligação simbiótica, profunda, constante entre o que chamamos mundo físico e mundo digital. Não são dois mundos ou espaços, mas um espaço estendido, uma sala de aula ampliada, que se mescla, hibridiza constantemente. Por isso a educação formal é cada vez mais *blended*, misturada, híbrida, porque não acontece só no espaço físico da sala de aula, mas nos múltiplos espaços do cotidiano, que incluem os digitais.

Isso me atraiu muito nessa modalidade à distância porque atualmente, além de o ensino e aprendizagem estarem por toda parte, eles estão presentes também nas tecnologias e no mundo digital/virtual. É neste mundo onde a maioria das pessoas ficam conectadas em sua maior parte do tempo, utilizando a tecnologia para lazer, comunicação, estudos e trabalho, e onde eu, particularmente, também ficava e ainda fico a maior parte do meu tempo disponível, utilizando este recurso para algo útil para minha vida e para meus conhecimentos.

A adaptação ao estudo via ambiente virtual e às suas funcionalidades foi bem dificultosa, pois, no início, era tudo muito novo e diferente. Como seriam os professores? Como funcionariam as aulas, as avaliações, as práticas e como eu iria aprender a falar a língua espanhola sem a presença física dos professores? Aos poucos tudo foi ficando tranquilo e compreensível, sempre tentei prestar bastante atenção e entender os conteúdos, apesar de, no início do curso, o uso do dicionário, do *Google* tradutor e do tradutor reverso ser muito frequente. Tal uso era necessário para que fosse possível entender muitos textos, os quais versavam sobre a história da Espanha, da Península Ibérica e dessa linguagem vizinha.

Hoje percebo o quanto essa experiência foi intensamente significativa para a minha vida, para meus planos futuros e para meus conhecimentos e aprendizagens. A oportunidade de aprender uma língua estrangeira e, acima de tudo, de como ensiná-la, fez com que meu maior propósito fosse aproveitar o máximo do curso para aprender Espanhol e praticá-lo para futuras aulas e viagens internacionais. O desejo de atuar em uma sala de aula de maneira diferenciada daquela que eu estudei no ensino fundamental e médio aguçou em mim, fazendo com que eu pretenda aplicar e transmitir meus conhecimentos de um jeito compreensível, atrativo, criativo, completo e que seja satisfatório para os alunos, trazendo futuramente bons resultados em seus desenvolvimentos de aprendizagem dessa língua estrangeira que está presente ao nosso entorno.

Além dos estudos à distância, o outro “lado da moeda” vem à tona: como eu aprendo virtualmente e me mantenho ativa nos estudos? Bom, essa novidade para mim foi bem

inspiradora e um pouco assustadora, pois um ensino virtual exige muito mais organização dos estudantes e dos professores. Fazendo em média de seis disciplinas semestrais, pude perceber e observar atentamente cada professor e sua metodologia de ensino, sua segurança, cordialidade, atenção e compreensão com os alunos e suas realidades. As disciplinas que mais me chamaram atenção e me instigaram a me dedicar muito mais assiduamente foram as que incluíram os conhecimentos que utilizaria no cotidiano e que agregariam para diversas práticas futuras na vida e em sala de aula, como por exemplo: instrumentalização para ensino à distância, oficina de leitura e produção textual, laboratório de prática oral, libras, espanhol, sociologia – psicologia e filosofia da educação, estudos literários, teorias da aprendizagem e teoria do conhecimento e epistemologia. Essas disciplinas ficaram gravadas na memória pela metodologia como foram aplicadas pelos tutores docentes, que se empenharam em apresentar além de simples e extensos textos e explicações, mas ensinaram por vídeos, áudios, figuras, jogos, exercícios *online* e recursos didáticos virtuais, através de *websites* que não exigiam uma sobrecarga de leituras cansativas dos alunos, mas possuíam o suficiente para memorizar e aprendermos.

Esses conteúdos, até o 7º semestre administrados por professores competentes, qualificados e abertos ao diálogo, e a disponibilidade de ajuda, fizeram com que o meu aprendizado fosse mais claro e desenvolvido. Eles utilizaram métodos didáticos que envolviam a teoria e a prática, mesmo que virtualmente se utilizando de plataformas que continham conteúdo e exercícios com figuras e frases atrativas, que me mantiveram animada e incentivada para estudar e fazer as atividades. Penso que se mantivermos as tecnologias a nosso favor, elas sempre terão uma grande utilidade e serão facilitadoras para os estudos e ensinamentos à distância, principalmente porque hoje em dia ainda há muitas pessoas que não possuem condições financeiras, disponibilidade de tempo vago e de meios de locomoção diariamente para que possam estudar em universidades presenciais.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 O INÍCIO DO CONTATO COM A EDUCAÇÃO

Ao longo da nossa vida, o maior privilégio e investimento que podemos fazer é na Educação e nos estudos, e, desde bem pequena, tive isso muito claro e presente no meu cotidiano. Sendo de uma família de professoras, comecei a ter gosto por essa profissão desde os três ou quatro anos de idade, participando das aulas com a minha mãe e ouvindo e observando histórias de livros infantis contadas pela minha irmã mais velha, fui memorizando aquilo que eu via e tinha contato e, com cinco anos de idade, já estava praticamente alfabetizada em casa e só depois comecei a frequentar a escola diretamente na primeira série. Desde então tive em minha mente que minha maior adoração era escrever e ter contato com livros e com outras crianças, então, brincava de bonecas com minhas primas, sendo que a brincadeira que prevalecia era de escolinha, e mantinha muita atenção no que aprendia na escola para fazer igual nas brincadeiras em casa. Foi assim que com o passar dos anos, mesmo mudando de ideia quando pequena para diversas opções de profissão que iria seguir (pois eu era e ainda sou muito eclética, gostando de várias atividades e funções), decidi que meu maior desejo era ser como minha mãe, professora. Aprender e transmitir conhecimentos com muito amor para outras pessoas, para crianças, e sentir uma realização e satisfação ao acompanhar seus desenvolvimentos, perceber resultados bons e significativos, e a alegrias delas.

Os jovens sempre sentem algum tipo de medo ou insegurança ao finalizar o ensino médio e ingressarem na faculdade, principalmente pela indecisão e incerteza de qual curso seguir para uma profissão. Comigo não foi diferente! Mesmo tendo em mente claramente o que eu queria para a minha formação profissionalizante, senti insegurança. O medo de não dar conta, o medo de como tudo seria, das pessoas, colegas, de não gostar, de não obter bons resultados, de não aprender, de não evoluir, de não fazer a diferença na minha almejada profissão. Após ingressar no curso de Letras Espanhol na modalidade à distância na Universidade Federal de Santa Maria, pelo polo da cidade a qual eu vivo, São Francisco de Paula, aos poucos as minhas incertezas, em relação aos estudos em uma faculdade que me permitiria atuar no ramo que escolhi, foram se desmanchando. Desta forma, estava me preparando com calma para minha futura profissão. Tudo aquilo que eu temia foi se esclarecendo aos poucos, quando tive acesso ao ambiente de estudos *Moodle*, fui conhecendo e aprendendo a utilizá-lo, pois tudo era muito novo, tecnológico e intrigante no ramo dos estudos digitais.

2.2 O CONTATO COM A TECNOLOGIA E O ENSINO À DISTÂNCIA

Estudar 100% *online* integralmente é algo que exige muita organização, disciplina e atenção. Por isso, desde o início, procurei fazer listas de datas, conteúdos e disciplinas para me organizar para cada trabalho a ser estudado e não deixar nada para trás. Afinal, eu não teria um professor frente a frente todos os dias me explicando, dizendo o que fazer e me ajudando, meus estudos seriam de forma diferente, através de uma tela e com antecedência, organização e tarefas com rígidos prazos. Eu já conhecia a *internet*, redes sociais, *sites* de estudos e programas do *Windows* basicamente, mas, nunca havia me deparado com um ambiente onde eu receberia tarefas, livros, textos, imagens, atividades e teria contato pelo *webcam* com os professores, por meio de vídeos e áudios também. Essa metodologia diferenciada e nova para mim me abriu reflexões que eu não pensava anteriormente, como: “o quão prático e acessível é estudar em casa, no trabalho e onde eu estiver sem ter custos exagerados”! Por mais que o estudo através de um computador me exigisse muito mais tempo e concentração, eu estava disposta a enfrentar esse desafio e explorar os ambientes apresentados e solicitados para um novo ensino que, com certeza, mudaria minha vida e me traria muita experiência intelectual e conhecimentos diversos. De acordo com as considerações de Morán (2015, p.16),

O ensinar e aprender acontece numa interligação simbiótica, profunda, constante entre o que chamamos mundo físico e mundo digital. Não são dois mundos ou espaços, mas um espaço estendido, uma sala de aula ampliada, que se mescla, hibridiza constantemente. Por isso a educação formal é cada vez mais *blended*, misturada, híbrida, porque não acontece só no espaço físico da sala de aula, mas nos múltiplos espaços do cotidiano, que incluem os digitais.

Isso porque atualmente, além de o ensino e aprendizagem estarem por toda parte, eles estão presentes também principalmente nas tecnologias e no mundo digital/virtual, onde a maioria das pessoas ficam conectadas em sua maior parte do tempo, utilizando as tecnologias para lazer, comunicação, estudos e trabalho. Eu, particularmente, utilizei muito a tecnologia a favor dos meus estudos no Curso Normal (magistério – ensino médio) para pesquisas de trabalhos, livros, artigos, atividades didático-pedagógicas, dentre outras funções. Durante este período, foi através da tecnologia que tive acesso a recursos educacionais, que me oportunizaram diversas aprendizagens e possibilidades de pesquisa, às quais utilizo muito até hoje.

Inicialmente, sendo moradora do interior da cidade e sem muito acesso aos recursos para um ensino de alta qualidade, sempre estudei em escola pública e busquei ser uma aluna muito dedicada. Após ter acesso a recursos tecnológicos (como celular, computador, impressora e *internet*), os métodos de aprendizagem se tornaram mais acessíveis e práticos, pois, comecei a me dar conta de que a *internet* é muito útil para a vida pessoal e profissional, quando bem utilizada. A modalidade à distância me ajudou a compreender que o ensino aprendizagem atualmente, no século XXI, é muito mais que um simples curso. Compreendi que é uma estratégia, de atrações e recursos, acessível em qualquer horário e lugar, podendo se ter acesso a qualquer informação, redes sociais, livros, repositório, tradutores, dicionários, receitas, tutoriais, dentre tantas outras ferramentas que utilizamos diariamente, quando temos certa necessidade.

Como diz Harari (2018, p. 235),

A tecnologia não é uma coisa ruim. Se você souber o que deseja na vida, ela pode ajudá-lo a conseguir. Mas se você não sabe, será muito fácil para a tecnologia moldar por você seus objetivos e assumir o controle de sua vida. E, à medida que a tecnologia adquire uma melhor compreensão dos humanos, você poderia se ver servindo a ela cada vez mais, em vez de ela servir a você.

Isso acontece de forma benigna ou maligna, às vezes, pois, se nos rendermos às distrações da tecnologia, seremos grandes vítimas de um vazio existencial, onde nada mais importa além de *status*, jogos virtuais e o distanciamento das pessoas e do mundo. Por isso, quando buscamos utilizar a tecnologia a nosso favor, em prol de um objetivo, é muito mais fácil focar em temas, *sites*, pesquisas e anúncios relacionados a algo que realmente irá nos auxiliar em nossa vida pessoal e profissional, que será útil e agregue valor. Tal foco é importante, principalmente, por atualmente estarmos rodeados de mil informações e tecnologias a todo o momento, sendo a tecnologia necessária para a nossa comunicação e, na educação, para nossos estudos.

2.3 AS DÚVIDAS SOBRE O ENSINO E APRENDIZADO VIRTUAL NA ATUALIDADE

Como conseguir se adaptar aos estudos pela *internet*? Tendo acesso a tecnologias que não servem somente para isso e que dispõem de diversas distrações? Como conseguir se concentrar nos estudos e aprender de forma *online*, na comodidade de casa, somente com acesso ao celular, computador e *internet*? Será que estou apta para isso? Ensinar, depois de tanto tempo frequentando a escola tradicional, mesmo sabendo que as novas gerações Y são

da era tecnológica? Mesmo que haja muitos profissionais inovadores, que acompanham o desenvolvimento mundial e tecnológico na educação, sabe-se também que há aqueles professores que não estão dispostos a mudar sua metodologia, sair do seu comodismo e buscar novas estratégias de ensino. Essa inovação se mostra mais necessária atualmente, pois o acesso a planos, atividades e ideias é muito mais fácil através da *internet*, tendo-se acesso a modelos prontos e repetitivos, que podem ser utilizados no ensino globalizado. Bom, podemos observar que:

Muitas escolas e professores preferem neste momento manter os modelos de aulas prontas, com roteiros definidos previamente. Dependendo da qualidade desses materiais, das atividades de pesquisa e projetos planejados e da forma de implementá-los (adaptando-os à realidade local e com intensa participação dos alunos) podem ser úteis, se não são executados mecanicamente. Um bom professor pode enriquecer materiais prontos com metodologias ativas: pesquisa, aula invertida, integração sala de aula e atividades online, projetos integradores e jogos. (MORÁN, 2015, p. 23).

Por isso hoje em dia, por mais que pareça estranho, muitos professores ainda não têm segurança de usar os meios digitais para aprimorar suas atividades didáticas e facilitar o ensino aos seus alunos. Alguns são extremamente apegados aos métodos tradicionais, não aceitando ideias ou mudanças na sua maneira de ensino. Tendo em conta que mesmo que materiais prontos sejam procurados, o ideal ainda seria modificá-los ou adaptá-los para tal turma ou conteúdo. Tudo depende também dos recursos, de qualificação e apoio a esses profissionais, para que possam aprimorar novas metodologias ativas e usar a tecnologia adequadamente. Além de um incentivo e força de vontade, é necessária uma base que possibilite ao professor o conhecimento para o uso das tecnologias e a oferta destes instrumentos tecnológicos para que este consiga manipulá-los e aprenda a utilizá-los. Só depois de tal aprendizado seria possível a aplicação de novos métodos de ensino para seus alunos. Nós sabemos que vivemos em uma era tecnológica avançada e que as crianças, jovens e famílias de agora são muito diferentes das existentes antigamente.

Hoje em dia as famílias em alguns casos não estão presentes na vida familiar de seus filhos, dificultando a interação e estímulo pelo ensino e aprendizagem. E até mesmo os pais super influentes e que visam pela educação de qualidade dos filhos, que eles aprendam, em primeiro lugar, sentem dificuldade em conseguir estimulá-los a ter foco, concentração e gosto pelo saber. Por isso, a humanidade em geral deve repensar a maneira como viver daqui para frente, convivendo com a nova realidade tecnológica, a qual só irá se expandir cada vez mais. A tecnologia está presente fortemente no ensino e na vida de cada indivíduo que possua

acesso e condições a esta. Como exemplo, podem-se citar os bebês, que a partir dos 2 ou 3 anos de idade já têm contato com o celular dos pais para assistir vídeos ou desenhos, como forma de entretenimento. Porém, tal hábito levará a um vício contínuo no crescimento e desenvolvimento da criança, por isso:

Num mundo assim, a última coisa que um professor precisa dar a seus alunos é informação. Eles já têm informação demais. Em vez disso, as pessoas precisam de capacidade para extrair um sentido da informação, perceber a diferença entre o que é importante e o que não é, e acima de tudo combinar os muitos fragmentos de informação num amplo quadro do mundo. (HARARI, 2018, p. 231).

Dessa forma, buscando separar o útil das informações inúteis, é possível conseguir delimitar e proporcionar pontos relevantes para os alunos, desde pequenos a adultos, que sejam favoráveis e tenham convicção em seus objetivos de vida. Sem dúvidas para mim a tecnologia auxiliou grandemente nos meus estudos para a realização de trabalhos didáticos, para aprender a fazer jogos pedagógicos e criativos, ter acesso a informações relevantes para o meu conhecimento, e possibilitou que eu tivesse o privilégio de ingressar em um curso totalmente *online*, com contato virtual com professores, conteúdos e muitas descobertas.

2.3 EXPECTATIVAS E REALIDADE DO ENSINO EAD

Pude perceber, através da faculdade de Letras Espanhol, que o curso EAD me propôs muitos desafios na minha rotina, no meu modo de pensar e na minha formação. Diante de tantas disciplinas e conteúdos a estudar e aprender, sempre me mantive em frente ao computador com uma caneta ou lápis e um caderno, pois ao reler minhas anotações, reflito melhor e reelaboro os conhecimentos que tornam-se significativos para meu futuro trabalho docente.

Enfrentei as dificuldades iniciais e logo me adaptei ao sistema de ensino ofertado pela UFSM consegui me organizar melhor. Além de diversos textos sobre o curso, tive também acesso a muitos vídeos explicativos propostos pelos professores das disciplinas, principalmente as de espanhol, panorama de literatura espanhola, libras e laboratório de prática; contei também com *sites* de jogos virtuais sobre o conteúdo, músicas, animações, oralidade e solicitação do retorno de como estávamos fazendo as tarefas. O que mais me chamou a atenção foi a assistência e companheirismo de alguns professores, sempre dispostos a ajudar com cautela e compreensão. Assim, conviver com o estudo *online* foi muito mais tranquilo do que um bicho de sete cabeças. O que eu não gostei muito, não conseguindo me

adaptar, e que me levou a pensar em desistir várias vezes, foram os prazos estipulados para entrega de atividades de algumas disciplinas. Tais disciplinas fixavam o prazo de entrega de suas atividades para o mesmo dia, sendo necessário, para a entrega destas atividades, o estudo de conteúdo super extenso e complexo. A insegurança e bloqueio de falar com alguns poucos professores, por sua rigidez e incompreensão acerca do anteriormente mencionado, foi intrigante e constrangedor, ocasionando dificuldade em alguns momentos para o desenvolvimento e realização da atividade.

Como ressalta sabiamente Harari (2018, p. 232),

O mais importante de tudo será a habilidade para lidar com mudanças, aprender coisas novas e preservar seu equilíbrio mental em situações que não lhe são familiares. Para poder acompanhar o mundo de 2050 você vai precisar não só inventar novas ideias e produtos — acima de tudo, vai precisar reinventar a você mesmo várias e várias vezes.

Por isso, fui tendo maior contato e buscando esclarecimento de dúvidas com professores que eu tinha mais proximidade, confiança e tranquilidade em contatar. Fui me organizando e tentando me antecipar nas atividades sempre que possível, para que o quanto antes eu me adaptasse ao novo método que eu estava aprendendo. Mesmo saindo um pouco da realidade e comodismo que eu vivia, esta nova realidade serviu e ainda serve de muito aprendizado para mim. Mas ao fim, tudo foi e está sendo um enorme aprendizado todos os dias! Ao longo desse período de estudos, de dedicação, aprendizado, adaptação e rotina, fui observando atentamente a maneira como cada professor se posicionou e ministrou suas aulas, prestou orientações e auxílio, quando era necessário. O maior encantamento e conhecimento significativo, com certeza, foram oportunizados por aqueles professores que deram uma assistência e atenção segura e empática em suas disciplinas, que disponibilizaram seus conteúdos com prazos acessíveis ao que era proposto e solicitado, e por aqueles que diferenciaram suas aulas com vídeos explicativos, textos compreensíveis, jogos de correção com imagens, ilustrações, vídeos e materiais de apoio. Esta forma mencionada de ensino não se tornou uma sobrecarga para mim, como teria se tornado caso tivessem sido ofertados, como metodologia de transferência de aprendizado, somente diversos textos cansativos, difíceis e incompreensíveis, sem explicações, com falta de domínio do assunto e com formas de explicar que não buscassem o melhor entendimento da aluna.

2.5 A IMPORTÂNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Hoje tenho a noção e consciência da necessidade de que o professor tem de se reinventar sempre, a cada dia. O mundo está em constante mudança e evolução, principalmente os indivíduos que nele vivem. O professor necessita entender que os alunos devem ser envolvidos de acordo com seu objetivo final, eles devem ser ouvidos, atendidos, estimulados e principalmente devem saber que são capazes de aprender, de ser melhor a cada descoberta, a cada tarefa. Não adianta somente “jogar” conteúdos e impor teorias e mais teorias sem um bom diálogo e explicação para os alunos, pois isso vai se acumulando e se torna muito cansativo e desanimador. Eu, como futura professora, analiso desde já tudo o que vivencio em minhas aulas, para que eu possa reproduzir semelhante. Ou melhor, quando lecionar minhas próprias aulas, para que eu possa saber o que fazer ou não fazer, tentando progredir sem persuadir. Aprendi com muitos professores da Universidade Federal de Santa Maria que o auxílio e compreensão são essenciais em um ambiente virtual de ensino e aprendizagem, para que a distância não impeça a confiança, o apoio e o contato do professor e aluno. Também aprendi que a oferta de possibilidades para o contato virtual deve ser realizada assiduamente e deve ser significativa. Tal oferta pode ser feita através de vídeos, por meios sociais ou por troca de mensagens instantâneas, sendo essencial para a formação de um futuro profissional da educação.

É muito importante saber que um bom profissional não é aquele que sempre segue as regras tradicionalistas rígidas impostas ao plano de ensino, mas sim, aquele que vai à frente do “normal” e faz a diferença na vida dos alunos, que ensina com significado. Um bom profissional vai tentar ensinar da melhor maneira possível, para que seu aluno consiga aprender. Mesmo que este profissional utilize conteúdos prontos para o ensino, utilizará recursos e metodologias variadas, para que o aluno possa compreender de diferentes formas e se sinta acolhido e estimulado em seu processo de aquisição de conhecimentos e aprendizado. Se o aluno não entender de um jeito, ele aprenderá de outro, então o professor deverá tentar explicar de dois, três ou quatro formas diferentes, se precisar. Deverá ir em busca de desafios para instigar a curiosidade do aluno, de estímulos para a sua criatividade e incentivo para saber que, mesmo com erros, ele é e será capaz de alcançar bons resultados e principalmente de aprender. Por isso autores educacionais nos dizem que:

As abordagens que tomam como referência as histórias de vidas têm contribuído para se pensar a atividade profissional e a formação numa perspectiva indissociável e diacrônica, o que nos ajuda a construir uma visão de formação, não como um somatório de momentos formais desarticulados, mas como um processo em que cada pessoa torna-se sujeito da sua própria formação, permitindo deslocar o foco das atividades de ensino para as atividades de aprendizagem, ou seja, preocupando-se menos com o que e como ensinar e mais com a maneira como os sujeitos aprendem, porque e para que aprendem. E, o mais importante: o que fazem com o que aprendem. (ARAÚJO; PASSEGGI; SARMENTO, 2012, p. 6-7).

Isso se percebe fortemente quando sabemos que em toda parte, em qualquer hora e local, qualquer pessoa tem acesso e recebe milhares de informações, por isso o que lhe falta é como organizar essas informações recebidas e saber como filtrar o que realmente lhe convém e será útil para si. Penso que hoje a preocupação que tenho não é sobre quais conteúdos irei trabalhar, ou se esses conteúdos serão passados de forma presencial ou virtualmente. O que me intriga e ainda analiso são as metodologias ativas de ensino que vou utilizar para lecionar, para transmitir e trocar conhecimentos com os meus alunos, que possam fazer com que eles aprendam de forma prazerosa e significativa.

Com tantos recursos disponíveis e materiais para utilizar, basta que o experimento e aperfeiçoamento por novos caminhos sejam a possível solução, e que sejam disponibilizados recursos educacionais que possibilitem atividades criativas, atraentes, instigantes, compreensíveis e estimulantes, para assim alcançar o conhecimento tanto dos profissionais, quanto dos alunos. É importante que sejam apresentadas muitas atividades práticas, para que os alunos aprendam fazendo e não somente através de teorias sólidas, fazendo com que eles se interessem pelo saber.

O maior objetivo que eu tinha enquanto aluna acadêmica era o de aprender e absorver tudo o que fosse proposto, compreender o que estudei e reconhecer meus equívocos e minha evolução. Hoje os conceitos se diferenciaram um pouco, após viver experiências, sanei algumas provocações e inseguranças e o que mais almejo é ser uma boa professora, ativa, de qualidade, trazendo inovações e reflexões com diferencial para os meus alunos e dando toda atenção e suporte necessário para os seus processos de aprendizagem. Quero fazer com que uma simples atividade desperte o interesse e prazer dos alunos para realizarem algo extraordinário e rico de conhecimento e motivação. Que o acesso às tecnologias seja alvo de pesquisas extraordinárias para a formação dos indivíduos, que estes percebam o quanto a distância pode proporcionar métodos de pesquisa diferentes e inovadores, estimulantes e que proporcionem um ótimo avanço no aprendizado.

Penso que, mesmo depois de tudo o que estudei e aprendi, ainda falta muito a ser aprendido todos os dias, em relação ao ensino, para que eu continue informada e atualizada na

modernidade digital em que vivemos. Com isso, sei que para as aulas a tecnologia pode ser uma fonte de muito progresso, onde os alunos poderão realizar pesquisas, desenvolver atividades e se apropriar de recursos fortemente válidos para os seus estudos, tanto na vida escolar, quanto nos ramos profissional e pessoal.

Quais foram os textos, os artigos, os autores e vídeos que motivaram a sua autorreflexão? Quais foram as inquietações que estimularam o seu pensar sobre a docência? É importante abordar criticamente os conteúdos estudados e sua relevância para sua formação humana e profissional.

O que me manteve muito motivada ao continuar com a graduação de Letras em Espanhol foi o fascínio pela língua, por sua cultura e diversidade. Pude perceber que não se trata somente de uma língua estrangeira, mas de uma cultura muito abrangente e que diversifica várias cidades e regiões espanholas, da Península Ibérica. Tudo o que aprendi nesses quatro anos contribuíram para que eu conhecesse muito mais dessa língua, de suas origens e peculiaridades. Além de ser uma língua que é falada em pelo menos 17 países da América Latina (que têm divisa com o Brasil), traz conceitos culturais muito fortes e característicos de cada região, o que torna imprescindível que os estudantes conheçam esses conceitos para a sua vida. Para mim foi gratificante e muito válido esse aprendizado, por mais que sejam muitas informações a serem absorvidas, foi muito importante para a minha formação como pessoa, pois sempre tive e ainda tenho o sonho de realizar um intercâmbio e viagens para países que falam a língua espanhola. Tal aprendizado também foi importante para mim como futura professora, para que minha formação fosse mais completa e para que eu possa compartilhar meus conhecimentos e informações com meus alunos, pois muitos jovens compartilham deste mesmo sonho.

3 CONCLUSÃO

Dessa forma entende-se que o mundo digital vem se modernizando todos os dias e tendo muita influência sobre os indivíduos, sendo eles crianças, jovens ou adultos. Por isso, é importante unir o útil ao agradável e utilizar os meios tecnológicos a favor da Educação, mesmo sabendo que estes se fazem presentes, muitas vezes, de forma precária na realidade de muitos estudantes. Porém, é importante reconhecermos que a tecnologia é um recurso essencial e muito utilizado.

O curso na modalidade à distância me abriu muitas portas para caminhos no ramo da educação, e me proporcionou novos conhecimentos e desafios de aprendizado que despertaram meu interesse por aprender mais e buscar novas oportunidades também. Pude realizar um grande sonho de cursar uma faculdade e ainda maior sendo na Universidade Federal de Santa Maria, uma graduação de Letras em Espanhol. Esta língua estrangeira é muito importante para a nossa cultura e interação, pois estamos rodeados de 17 países que fazem fronteira com o Brasil e que têm como idioma a língua espanhola. Também pude desenvolver mais a minha oralidade de maneira correta, conhecer muito mais sobre a cultura dos países hispano-americanos e aprender sobre a sua história em geral.

Penso que minha visão de ensino mudou muito, pois pude perceber que ensinar é muito mais do que jogar vários textos em uma tela de computador, se trata de uma conexão muito mais ampla entre professor e aluno, aluno e objetivos. Trata-se de muita determinação, foco e organização para os estudos, para as tarefas e para o planejamento diário da vida pessoal e profissional. Também percebi que as datas solicitadas como prazo final para entrega das atividades têm significação intensa e que devo me habituar à realidade que o mundo vive e viverá.

A educação à distância me trouxe ricos conhecimentos e contato com excelentes professores, que me proporcionaram conteúdos variados e atrativos para a minha formação e desenvolvimento (nem todos, claro). O fato de ter acesso ao ambiente virtual com conteúdos escritos, vídeo aulas, áudios, vídeos de apoio, atividades de jogos didáticos virtuais e assistência dos tutores, se tornou algo contributivo e prazeroso para os estudos de língua espanhola. Quando o conteúdo e as tarefas são atrativos e não são absurdamente exagerados e cansativos, o interesse e a prática do aluno são rapidamente visíveis e significativos, gerando bons resultados imediatos.

O meu maior desejo profissional desde bem pequena sempre foi ser professora e viajar muito, e isso perdurou durante muito tempo, até os dias de hoje. Após finalizar o curso de

magistério, ter contato com as crianças do ensino fundamental durante o estágio curricular e trabalhar em escola de educação infantil (creche) ao mesmo tempo, tive mais certeza do meu encanto e amor por trabalhar com crianças e com pessoas, por ensinar e aprender com elas. Mesmo com a faculdade de Pedagogia trancada, optei por continuar firme na faculdade de Letras em Espanhol, e aos poucos cada vez mais fui gostando de estudar essa língua e de aprender ela e a como trabalhar com ela também.

Penso que essa graduação vai me proporcionar ricos conhecimentos sobre a história, cultura, linguagem, oralidade, costumes e literatura espanhola para a minha vida pessoal e profissional, pois, ao decorrer do curso meus instintos foram sendo modulados de maneira diferente e hoje já tenho conhecimento de que também quero ser professora de alunos adultos e lecionar até em universidades em cursos à distância. Eu me apaixonei pela ideia de que o planejamento, o contato diferenciado e os conteúdos metodológicos virtuais diferenciados podem estimular muitas pessoas a estudarem e seguirem até o fim de seus objetivos educacionais, com mais facilidade e assistência.

Com isso, ao finalizar o curso à distância, pretendo me especializar e realizar intercâmbios para países hispânicos, me intensificar e interagir com essa língua tão encantadora. Assim, terei maior qualificação para me tornar uma ótima professora, pois quero poder compartilhar com os alunos meus conhecimentos de maneira atrativa e compreensível, para que eles se sintam instigados a aprender, capazes de realizar as tarefas e tenham um aprendizado significativo.

Realmente não sabia o quão importante e interessante era a língua espanhola, até aprender muito mais sobre ela. Por mais que existam muitos aspectos um pouco difíceis e que exijam muito mais atenção e estudos revisados, é muito válido saber que há uma qualidade a mais na minha pessoa, a de saber uma segunda língua, que poderá me auxiliar em viagens, contato com outros países e interação com pessoas estrangeiras.

Com isso, percebo que o aprender se faz ativo a todo o momento em nossa vida, e para mim, aprendo um pouco mais a cada dia de estudo e de vivência. Alguns professores e colegas da graduação à distância de Letras Espanhol me mostraram que nunca devemos desistir dos nossos objetivos, por mais complicados e difíceis que eles possam ser, e que eu sou capaz de desenvolver meus conhecimentos e habilidades nos estudos e de evoluir como estudante e futura professora, podendo ensinar com muito amor e zelo aos meus futuros alunos. Aprendi que uma mão sempre lava a outra e que os desafios e dificuldades aparecem repentinamente para nos testar e nos impulsionar a conseguir ultrapassá-los.

Concluo meu memorial dizendo que foi imensamente gratificante poder ter acesso a essa oportunidade de estudo e formação, que foi valiosa e muito significativa para mim. Assim, poderei continuar com o meu grande objetivo de me tornar uma professora, de poder ensinar e transmitir conteúdos e conhecimentos com propriedade e afeto, fazendo com que os alunos aprendam significativamente.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, M. F.; PASSEGGI, M. C.; SARMENTO, M. Aprendizagem ao longo da vida: construção da identidade e formação de professores da infância. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA (AUTO) BIOGRÁFICA - IV CIPA, 4., 2012, [S.I.]. **Anais...** Rio Grande do Sul: CIEC, 2012. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/33833/1/APRENDIZAGEM%20Pr%c3%a1ticas%20de%20forma%c3%a7%c3%a3o%20%20CIPA.pdf>>. Acesso em: 04 outubro 2020.
- HARARI, Y. N. **21 lições para o século 21**. Tradução Paulo Geiger. [S.I.]: Companhia das Letras, 2018. Disponível em: <<http://dagobah.com.br/wp-content/uploads/2019/02/21-licoes-para-o-seculo-21-Yuval-Noah-Harari.pdf>>. Acesso em: 13 setembro 2020.
- MORÁN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**, Ponta Grossa: PROEX/ UEPG, Vol. II, 2015. p.15-33.